



VIVENDO A TRANSFORMAÇÃO: NOSSAS EXPERIÊNCIAS NO PIBID FORA DA ESCOLA-CAMPO

Isabela Ferreira Rocha¹
Diana Teixeira De Santana Da Silva²
Jaqueline Santos Reis³
Resiane Francisca Dos Santos⁴
Mighian Danae Ferreira Nunes⁵

RESUMO

Este resumo apresenta algumas das atividades realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma política pública brasileira de formação de professores(as) administrada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC). No âmbito do PIBID Subprojeto Pedagogia Malês (BA) vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a partir da participação em atividades educativas externas, temos a possibilidade de aprender com as comunidades que estão presentes na escola, conectando e conhecendo os contextos sociais e locais através de outras experiências que não apenas a escolar. Como estudantes de Pedagogia, vivências fora da escola e universidade enriquecem nossa formação, mostrando como teorias e práticas se aplicam em diferentes contextos educativos. Entre algumas das saídas realizadas por meio do PIBID, podemos destacar três visitas marcantes: realizamos a viagem de campo para Salvador, no cinema da Universidade Federal da Bahia (UFBA), a fim de participar do projeto de extensão Infância em Cena. Primeiro, tivemos a experiência de assistir a curtas-metragens sobre a infância negra. Em seguida, ocorreu um debate sobre o tema, mediado pela nossa coordenadora do PIBID, Mighian Danae, e com a presença de estudantes de Psicologia. Foi uma oportunidade de imersão no universo infantil, permitindo-nos compreender melhor as emoções e desafios das crianças. Além desta, tivemos a visita à Casa do Nego Fugido em julho, em Acupe (Santo Amaro, BA), em que tivemos a oportunidade de sentir a ancestralidade viva, conhecemos histórias de resistência e tradições da comunidade quilombola. E através dessa vivência, reafirmamos a importância de respeitar e valorizar a história e a identidade dos nossos ancestrais. Outra atividade educativa externa foi a participação na FliPassé - Feira Literária de São Sebastião do Passé - em agosto. Participamos de rodas de conversa, contação de história com atuação e divulgação literária, construindo trocas significativas de saberes. Foi um aprendizado onde tivemos a oportunidades de aprender sobre a importância da literatura dentro do cotidiano e nas vivências das crianças, fortalecendo a empatia e a valorização de diversas vozes. Vivenciar essas experiências foi enriquecedor para o nosso ser, absorvendo narrativas da comunidade e dialogando com pessoas diversas que tanto nos ensinam. Levamos conosco os saberes compartilhados e, principalmente, conexões culturais, que colaboraram com o aperfeiçoamento de nossas práticas profissionais.

Palavras-chave: PIBID; Educação não Escolar; Cultura Negra.

Graduanda em Pedagogia. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Malês, Discente, isabelaferreira@aluno.unilab.edu.br¹

Graduanda em Pedagogia. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, dianateixeira@aluno.unilab.edu.br²

Graduanda em Pedagogia. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, jaquelinereis@aluno.unilab.edu.br³

Supervisora do PIBID. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Docente, resianepibid@gmail.com⁴

Coordenadora do PIBID e professora universitária. Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasi, Campus dos Malês, Docente, mighiandanae@unilab.edu.br⁵